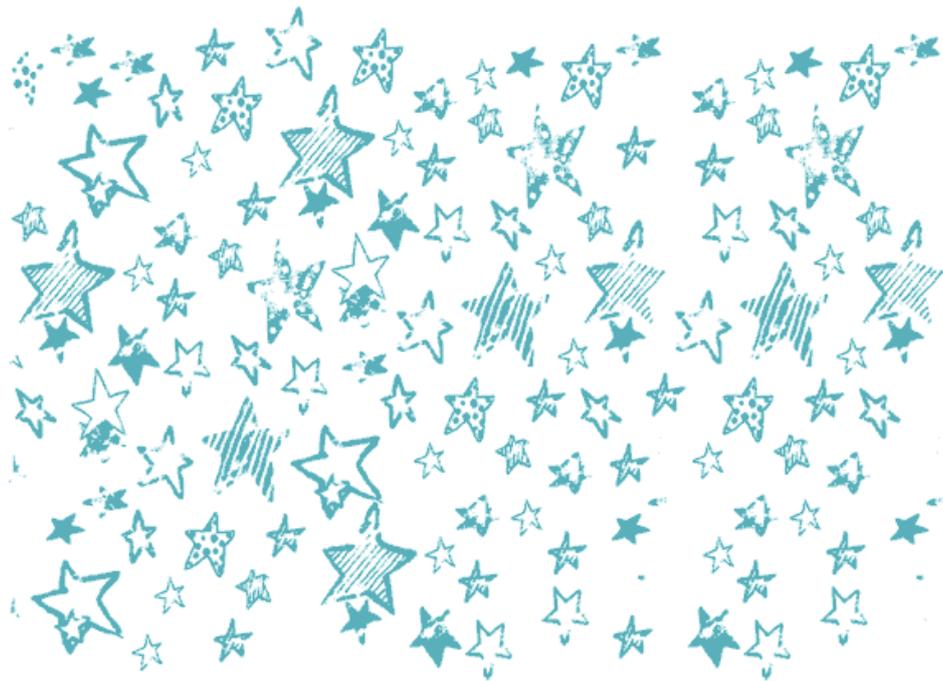


Antologia de 4get4some



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Dedico a todos que me fazem ser

Como sou.

Agradecimentos

Aos professores de língua portuguesa, que fazem o mundo poético ser mais incrível.

Sobre o autor

Ultimamente perdido.

resumo

Trecho de Soneto

Sobriedade na vida

Despedidas e fins

Trecho de Soneto

Entre papéis e paredes, da cabeça aos pés
Deixo em destaque o que não consta nas
marés,
Até se encontra, mas, na verdade te cabe analisar
Primeiramente o que não está no mar.

Sobriedade na vida

O pré-requisito para morrer, é viver
E por abismos e sótãos caminho sem perceber
Que a cada dia que passa, perco um ponto
No jogo da vida que é esse conto
Diariamente, ouço e falo sobre falta de dinheiro
Todos os dias nem ao menos sinto o cheiro
De viver, realmente como se deve, pois há uma distância
Que momentaneamente mostra sua fragrância
Às vezes não suporto mais a vida,
De vez em quando a luz me visita
Mas de sempre em sempre é a escuridão conhecida
Fecho esse parágrafo falando sobre a vista,
Essa, reluz esperança pela janela do calabouço,
mas quando o escuro é primazia, nem sequer me ouço

Despedidas e fins

Houvera a manhã em que tudo mudou,
Aquele sonho, perdido, se tornou
Antes era-me amor, agora, jaz-se dor
Eu digo-te, sonhei, em teu coração sou morador
Na infinitude da paixão fui-me sem razão,
Nem ao menos notei a solitude,
Ignóbil tu és, bate, até que ilude,
Bombeando meu sangue, sim, és tu, coração
Escrevo repetidos versos, surrados,
Vejo-a, não estamos mais amarrados,
Assim, despeço-me de ti, fui, amor
O fim, até que em fim, chegou
Imerso em ti, a vida me mudou
Agora, é assim, adeus, a ti fui amor